

NON NISE TE

por *Paulo Faitanin* – UFF.



Não, senão a Ti! Foi o que Santo Tomás respondeu à pergunta que Cristo lhe fez acerca do que gostaria de receber pelo que havia escrito sobre o Verbo encarnado. Eis o epicentro da vida espiritual de Tomás: o Amor Encarnado. E nisso se resume a perfeição da vida espiritual: viver a caridade. O estudo, o ensino, a pesquisa, a investigação também são instrumentos ou vias do amor. Isso em nada se dissocia com a caridade para com o próximo, pois há muitas formas de caridade e diversas são as suas expressões.

Há quem acredite que a forma perfeita da caridade resida única e exclusivamente em subsidiar o alimento para o corpo. É, sem dúvida, uma efetiva expressão da caridade, mas não é a única nem a mais perfeita. A mais perfeita é a que se segue da caridade do pão para o corpo: a caridade da palavra da verdade para a alma, que nutre o espírito. Por isso Nosso Senhor diz que nem só de pão vive o homem (Mt 4, 4).

De fato, a caridade entra-nos pelo espírito, mas deve ser manifesta em ações pelo corpo. Quando atua no homem, ela não se reduz ao bem do corpo e nem se aprisiona na alma, mas há de saber que ela busca e se direciona principalmente para o bem do espírito. Contudo, como a ação do espírito no homem, nas coisas terrenas, é mediada pelo corpo, a caridade deve promover também no próximo o bem do corpo. Contudo, deve promover no outro, mediante o bem do corpo, uma sincera abertura para o bem do espírito, pois só isso lhe capacitará de viver e exercer a virtude da caridade com o próximo, inclusive dando-lhe o alimento para o corpo.

Neste espírito, o Aquinate desenvolveu intensamente a virtude da caridade também em sua vida acadêmica, na medida em que procurou sempre a verdade - Cristo - não dissociada da vida normal, encontrando espaço em meio às diversas atividades, para revelar o amor ou mesmo transformando a própria atividade num ato de amor. Há muitas formas de manifestar a caridade. Dentre elas está o estudo da verdade, pois um corpo nutrido do alimento, mas fraco na palavra, por haver sido alimentado de mentiras e/ou falsidades, terá antes salvo a vida do corpo, mas perdido a vida do espírito. A caridade é morta neste caso e não há efetiva perfeição da vida espiritual. Além do mais, se a caridade perfeita é um bem para o espírito, ela não é alheia ao estudo da verdade, senão todo contrário, ela deve passar justamente pelo estudo da verdade, que é um verdadeiro efeito do ato de caridade!



O pessimismo de nossos dias, especialmente daqueles pensadores e doutrinas que devassam as mentes dos mais jovens nas Universidades, tirando-lhes a esperança da verdade e do amor, tem na própria atividade acadêmica exercida na busca da verdade e feita com respeito e amor, o seu melhor antídoto. O filósofo, teólogo, matemático D. Ireneu Penna foi, sem dúvida, um dos mais importantes ícones da sabedoria no Brasil. Com finíssima inteligência ao longo de quase um século combateu a agonia filosófica dos que queriam conduzir ao suicídio filosófico as mentes juvenis de várias gerações. Sentimos profundamente a morte deste ilustre amigo e cooperador D. Ireneu Penna, OSB, no dia 31 de outubro de 2008.

A aquinate.net oferece nesta edição textos que proporcionam uma meditação mais profunda acerca do compromisso humano com a verdade e com o amor. Destacam-se as entrevistas com ilustre Presidente da SITA - Brasil Dr. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira e com o Dr. Guilherme Wyllie, especialista em Filosofia medieval. Em Atualidades, destaca-se uma nota biográfica sobre o Padre Leonel Franca e outra sobre a noção de imaginação.

Na edição da Revista foram publicados os artigos de ilustres tomistas. Publicamos uma tradução de um artigo do Cardeal López Trujillo, como forma de homenagem. Contamos também com artigos do Dr. Rodolfo Petrônio, presidente do Instituto Aquinate e do Dr. Sergio Salles, membro fundador da SITA-Brasil.

Editamos também as traduções de alguns artigos das seguintes questões disputadas: De potentia e De spiritualibus creaturis.

Uma última palavra de agradecimento a Deus por ter conhecido Dona Lúcia Braga, esposa de Cláudio Braga, mãe da Dra. Marta Braga (UCP), uma santa mãe, uma esposa exemplar, de uma inteligência finíssima. Envergonho-me do 'alto' do meu orgulhoso pedestal acadêmico, diante da sabedoria desta mulher, Dra. Da Vida e amiga de Cristo, que partiu no último dia 17 de dezembro. Aqui nossa homenagem!

Desejamos a todos os amigos da Aquinate um Santo Natal e um Ano Novo repleto de graças!